

# Sociologia da Educação I

**Prof. Ricardo Normanha R. de Almeida**

ricardoalmeida@usp.br

**Sociologia da Educação I**

Prof. Ricardo Normanha R. Almeida

# **Capital Cultural e Educação: diálogos com Pierre Bourdieu**

**Sociologia da Educação I**

Prof. Ricardo Normanha R. Almeida

# **Bibliografia de Referência**

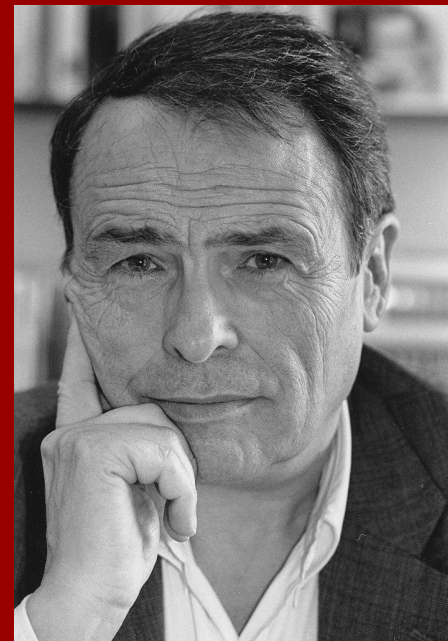
**BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação (Maria Alice Nogueira e Afrânio Mendes Catani - Organizadores).  
Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.**

# Pierre Bourdieu (1930 - 2002)

- França
- Desenvolvimento de uma teoria social ampla e abrangente

## Síntese das três matrizes teórico-metodológica da Sociologia

- Ação x Estrutura: Relação dialética
  - Ação social (Weber)
  - Determinações estruturais (Durkheim)
  - Conflitos (Marx)



# Habitus

- Estruturas estruturadas / estruturas estruturantes
- Disposições para a ação individual
- Social e Individual
  - Social: Valores e princípios de um grupo ou classe / classificação que antecede o indivíduo
  - Individual: Interiorização desses valores e princípios (*ethos*)
- Intercâmbio entre o indivíduo e o meio social

# Habitus

- A história individual é uma “variante estrutural” do habitus do grupo ou classe.

“(…) sistema de disposições duráveis, estruturas estruturadas predispostas a funcionarem como estruturas estruturantes.”

***Pierre Bourdieu***

# Campo

- Espaço onde as posições dos agentes estão pré-fixadas
- Locus da luta concorrencial entre os agentes
  - Interesses específicos

# Campo

- A prática dos agentes transcende a mera interação entre os sujeitos já que ela se dá em um espaço específico (campo) socialmente determinado.
- A eficácia da ação já está prefigurada.

## **Crítica ao Interacionismo Simbólico**

A realidade não é mero resultado das interações entre os sujeitos. Ela existe de forma objetiva antes do indivíduo e condiciona a sua interação.



# Distinção

Distribuição desigual de capital no interior do campo

**Dominantes x dominados**

- **Dominantes - ORTODOXIA**

- possuem o máximo de capital específico exigido pelo campo
- estratégias de conservação da estrutura do campo

- **Dominados - HETERODOXIA**

- ausência ou escassez de capital específico
- estratégias de subversão da estrutura do campo

# Estrutura do Campo

“As relações de poder no interior do campo reproduzem, assim, outras relações que lhe são externas.”

**Renato Ortiz**

*À procura de uma sociologia da prática*

(Introdução da obra “Pierre Bourdieu: Sociologia”. Ed. Ática, 1994.)

**Sociologia da Educação I**

Prof. Ricardo Normanha R. Almeida

# Capital Cultural

- conhecimento / saber acumulado (para além da educação formal)
- Incorporado: aquisição por parte do sujeito
  - Capital cultural: “é um ter que se tornou um ser”
- Objetivado: bens / propriedades mensuráveis
  - Ex.: Coleções particulares de obras de arte
- Institucionalizado: reconhecimento jurídico-formal-institucional
  - Certificados, diplomas

# Escola conservadora

- Aparência democrática
- Legítima as desigualdades sociais
- Sanção à herança cultural: “dom social” = “dom natural”
- Cultura: instrumento de dominação
  - Imposição da cultura dominante sobre a cultura dominada
  - Cultura dominante: valor incontestável (arbitrário cultural dominante)
- Marginalização da cultura popular (dominada)
  - Marginalização dos indivíduos das classes populares
  - Violência simbólica

# Transmissão do Capital Cultural

- Relação entre nível cultural global da família e êxito escolar
- Nível cultural dos pais e das gerações anteriores
- Residência (capital, interior, porte da cidade, urbano x rural)
- **Conteúdo** da herança cultural

“O **privilégio cultural** torna-se patente quando se trata da **familiaridade** com obras de arte, a qual só pode advir da frequência regular ao teatro, ao museu ou a concertos (frequência que **não é organizada pela escola**, ou o é somente de maneira esporádica). Em todos os domínios da cultura, teatro, música, pintura, jazz, cinema, os conhecimentos dos estudantes são tão mais ricos e extensos quanto mais elevada é a sua origem social. Mas é particularmente notável que a diferença entre os estudantes oriundos de meios diferentes seja tanto mais marcada quanto mais se afasta dos domínios diretamente controlados pela escola (...).”

***Pierre Bourdieu***

*A escola conservadora (...)*

**Sociologia da Educação I**

Prof. Ricardo Normanha R. Almeida

# Escolha do destino

- Interiorização de destinos objetivamente determinados
- A realidade impõe limites aos desejos

*“Se os membros das classes populares e médias tomam a realidade por seus desejos, é que nesse terreno como em outros, as **aspirações** e as exigências **são definidas** em sua forma e conteúdo, **pelas condições objetivas**, que excluem a possibilidade de desejar o impossível.” (p. 52)*

- **“isso não é para nós”**

# Escolha do destino

- Capital Cultural + Ethos
  - Atitude em relação à escola
  - Obstáculos cumulativos: crianças das classes populares precisam de “mais êxito” para que o prosseguimento nos estudos seja uma opção

*“Enfim, o princípio geral que conduz à superseleção das crianças das classes populares e médias estabelece-se assim: as crianças dessas classes sociais que, por falta de capital cultural, têm menos oportunidades que as outras de demonstrar êxito excepcional devem, contudo, demonstrar um êxito excepcional para chegar ao ensino secundário.” (p. 56)*



# Escola e conservação social

## Equidade formal x desigualdade real

- proteção de privilégios
- máscara e justificação das desigualdades reais

## Tradição pedagógica

- Dirige-se àqueles que, dotados de certa herança cultural, são capazes de assimilar os conteúdos.

“A **cultura da elite** é tão próxima da **cultura escolar** que as crianças originárias de um meio pequeno-burguês (ou, *a fortiori*, camponês e operário) não podem adquirir, **senão penosamente**, o que é **herdado pelos filhos das classes cultivadas**: o estilo, o bom-gosto, o talento, em síntese, essas atitudes e aptidões que só parecem naturais e naturalmente exigíveis dos membros da classe cultivada, porque constituem a ‘cultura’ (no sentido empregado pelos etnólogos) dessa classe.”

***Pierre Bourdieu***

*A escola conservadora (...)*

**Sociologia da Educação I**

Prof. Ricardo Normanha R. Almeida

# Escola e conservação social

- **Função mistificadora**
  - Ideologia do “dom”
  - Exceção: justifica a aparência

*“Conferindo às desigualdades culturais uma sanção formalmente conforme aos ideais democráticos, ele [o sistema escolar] fornece a melhor justificativa para essas desigualdades.” (p. 66)*

# Escola e prática cultural

- Necessidade de uma educação cultural **metódica**
  - Oferecer ao maior número de pessoas, por meio de aprendizado e exercício, acesso aos bens simbólicos que a elite herda e aos mecanismos de decodificação desses bens.

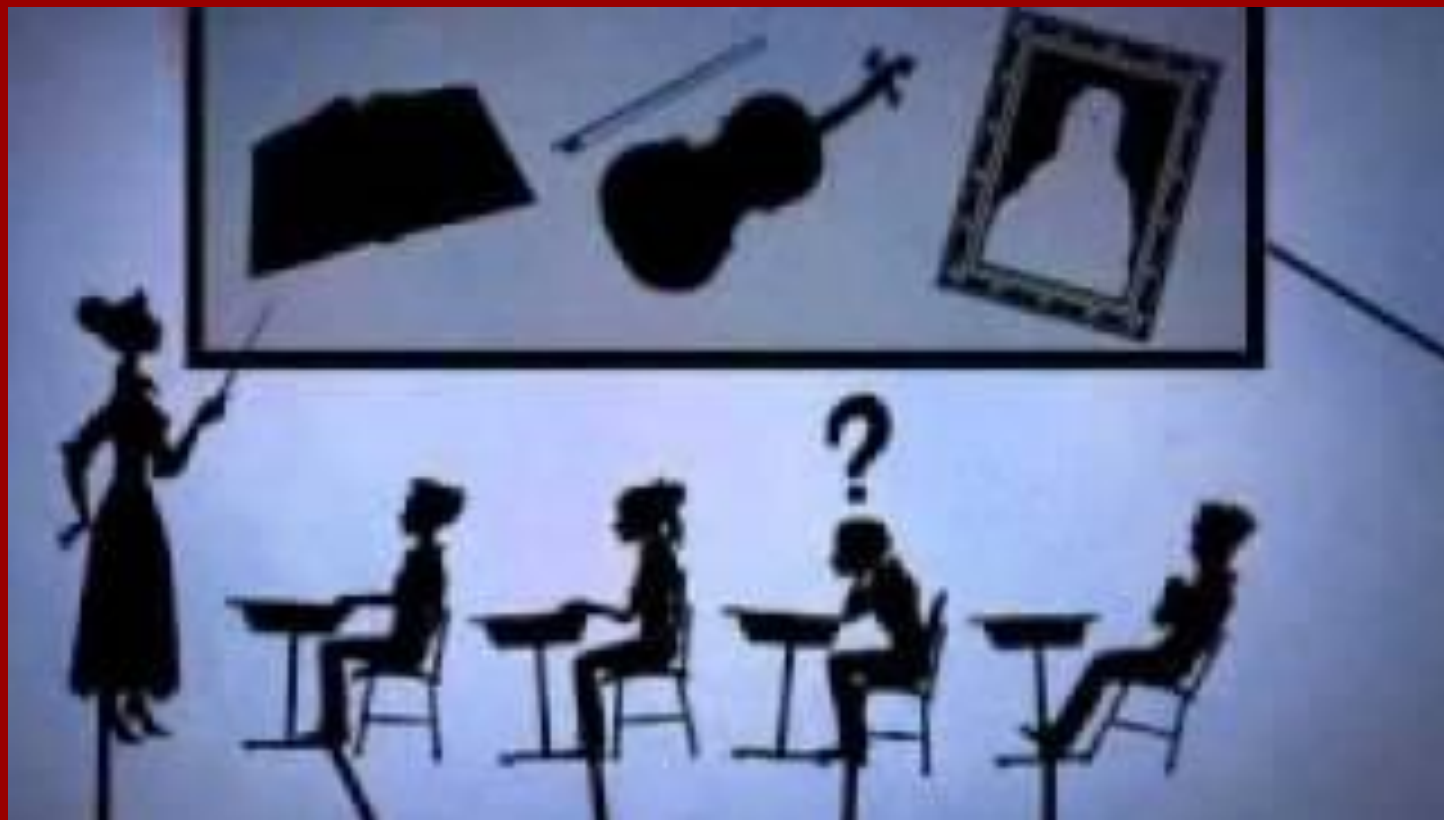
“Como toda mensagem é objeto de uma **recepção diferencial**, segundo as características sociais e culturais do receptor, não se pode afirmar que a homogeneização das mensagens emitidas leve a uma homogeneização das mensagens recebidas, e, menos ainda, a uma homogeneização dos receptores. É preciso **denunciar** a ficção segundo a qual ‘os meios de comunicação de massa’ seriam capazes de **homogeneizar os grupos sociais**, transmitindo uma ‘cultura de massa’ idêntica para todos e identicamente percebida por todos.”

***Pierre Bourdieu***

*A escola conservadora (...)*

**Sociologia da Educação I**

Prof. Ricardo Normanha R. Almeida



*Vídeo - Capital  
Cultural  
Univesp TV*

**Sociologia da Educação I**

Prof. Ricardo Normanha R. Almeida